

TERMO DE ENCERRAMENTO AO CONTRATO Nº 219/2022 DE APOIO TÉCNICO E FINANCEIRO AO PROJETO “INFRAESTRUTURA DOS PÓLOS REGIONAIS, PROTEÇÃO TERRITORIAL E ALTERNATIVAS ECONÔMICAS DO TIX”, RELATIVO AO PROGRAMA REM MATO GROSSO – SUBPROGRAMA TERRITÓRIOS INDÍGENAS

1. O **FUNDO BRASILEIRO PARA A BIODIVERSIDADE - FUNBIO**, associação civil sem fins lucrativos, qualificado como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público – OSCIP, com sede na Rua Voluntários da Pátria, nº 286, 5º andar e 6º andar, sala 603, Botafogo, Rio de Janeiro/RJ, CEP 22.270-014, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 03.537.443/0001-04, neste ato regularmente representado por seu **Superintendente de Programas** e bastante **procurador, Manoel Serrão Borges de Sampaio**, brasileiro, casado, engenheiro de pesca, portador da cédula de identidade nº 986314, expedida pela SSP/DF, inscrito no CPF/MF sob o nº 882.176.634-91, doravante denominado **Funbio**; e

2. A **ASSOCIAÇÃO TERRA INDÍGENA XINGU - ATIX**, associação civil sem fins lucrativos, com sede na Av. Mato Grosso, nº 607, Centro, Canarana/MT, CEP 78.640-000, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 01.191.693/0001-00, neste ato regularmente representada por seu **Presidente, Ianukula Kaiabi Suia**, brasileiro, portador da carteira de identidade nº 3603088, expedida pela PC/GO, inscrito no CPF/MF sob o nº 912.242.171-87, doravante simplesmente denominada **Responsável pelo Projeto**.

Resolvem, por este Instrumento, ENCERRAR O CONTRATO DE APOIO TÉCNICO E FINANCEIRO Nº 219/2022, celebrado em 14 de novembro de 2022, conforme as cláusulas seguintes:

### **CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO**

1.1 Pelo presente instrumento e na melhor forma de direito, o **Funbio** e a **Responsável pelo Projeto**, de comum acordo, formalizam o encerramento do Contrato de apoio técnico e financeiro nº 219/2022, celebrado entre as Partes em 14 de novembro de 2022, para implementação do Projeto “INFRAESTRUTURA DOS PÓLOS REGIONAIS, PROTEÇÃO TERRITORIAL E ALTERNATIVAS ECONÔMICAS DO TIX”, reconhecendo estar extinto o objeto do referido Contrato.

## **CLÁUSULA SEGUNDA – DAS OBRIGAÇÕES**

2.1 A **Responsável pelo Projeto** deverá arquivar toda a documentação original relativa à execução do Projeto, por um período de cinco anos a contar da data de assinatura deste Termo, ou pelo prazo exigido pela legislação vigente aplicável a cada situação, o que for maior.

2.2 A **Responsável pelo Projeto** compromete-se a utilizar todos os bens adquiridos com os recursos do projeto exclusivamente em prol da recuperação, conservação e uso sustentável da biodiversidade brasileira.

2.3 Declaram as Partes estarem quites com todos os encargos trabalhistas, fiscais, sociais e/ou previdenciários relacionados ao objeto acordado, sendo que a **Responsável pelo Projeto** se responsabilizará por eventuais encargos dessa natureza que venham a ser conhecidos em data superveniente à da assinatura deste instrumento.

2.4 As Partes, neste ato, outorgam-se reciprocamente a mais ampla, plena, rasa e irrevogável quitação em relação às obrigações e direitos decorrentes do Contrato, ora formalmente encerrado, inclusive em relação às prestações de contas referentes a todo o Projeto, permanecendo válidas somente as obrigações constantes do presente instrumento.

## **CLÁUSULA TERCEIRA – DOS DOCUMENTOS INTEGRANTES DO PRESENTE INSTRUMENTO**

3.1 Os seguintes documentos integram o presente instrumento:

- 1) Parecer Financeiro – Anexo A; e
- 2) Parecer Técnico – Anexo B.

## **CLÁUSULA QUARTA - DISPOSIÇÕES GERAIS**

4.1 A tolerância ou não exercício, pelas Partes, de quaisquer direitos a elas assegurados neste termo ou na lei em geral, não importará em novação ou renúncia a quaisquer desses direitos, podendo as Partes exercitá-los a qualquer tempo.


4.2 As disposições deste Contrato refletem a íntegra dos entendimentos e acordos entre as Partes, com relação ao seu objeto, prevalecendo sobre entendimentos ou propostas anteriores, escritas ou verbais.

4.3 As Partes ratificam as regras de mediação e arbitragem para dirimir qualquer disputa, controvérsia, divergência ou litígio decorrente ou relacionada ao Contrato ora encerrado, de acordo com a Cláusula Décima Segunda do referido Contrato.


As Partes e duas testemunhas declaram e concordam que a assinatura deste instrumento se dará em formato eletrônico. As Partes reconhecem a veracidade, autenticidade, integridade, validade e eficácia deste Termo de Encerramento e seus Anexos, nos termos do art. 219 do Código Civil, em formato eletrônico e/ou assinado pelas Partes por meio de certificados eletrônicos, ainda que sejam certificados eletrônicos não emitidos pela ICP-Brasil, nos termos do art. 10, § 2º, da Medida Provisória nº 2.200-2, de 24 de agosto de 2001 (“MP nº 2.200-2”).

Assinam o presente, de forma eletrônica, com a ciência de duas testemunhas.


**Pelo Funbio**


  
Manoel Serrão Borges de Sampaio (7 de abril de 2025 10:37 ADT)  
p.p. Manoel Serrão Borges de Sampaio  
Superintendente de Programas

**Pela Responsável pelo Projeto**

  
Ianukula Kaiabi Suia  
Presidente

**Testemunhas:**

  
Natália Corrêa Santos  
Nome: Natália Corrêa Santos  
CPF: 136.700.197-82  
ID: 24080824-6 – DETRAN/RJ

  
Bruno Pinheiro (2 de abril de 2025 16:28 ADT)  
Nome: Bruno Miceli Parede Pinheiro  
CPF: 169.032.707-36  
ID: 28921318-3 – DETRAN/RJ

**Parecer Financeiro nº 052/2025 – REM-MT****3ª Prestação de Contas - Final**

**Data:** 13/03/2025

**De:** Felipe Camello – Analista Financeiro

**Para:** Gerência Programa REM Mato Grosso

**Programa/ Projeto:** REDD Early Movers - REM Mato Grosso

**Subprojeto:** INFRAESTRUTURA DOS PÓLOS REGIONAIS, PROTEÇÃO TERRITORIAL E ALTERNATIVAS ECONÔMICAS DO TIX

**Instituição responsável pelo Projeto:** ASSOCIAÇÃO TERRA INDÍGENA XINGU - ATIX

**Objetivo do projeto:** Garantir estruturas nos pólos ou em pontos estratégicos do território de forma a apoiar as atividades de proteção territorial, governança e mobilização política, de geração de renda, gestão de associações e inclusão das mulheres nos processos de gestão e decisão, beneficiando povos do TIX indistintamente, segundo sua governança e tendo como base o PGTA do TIX.

**Classificação de Risco da Instituição:** Substancial

**Dados Contratuais:**

	<b>Contrato inicial</b>	<b>Termo Aditivo</b>	<b>Total</b>
<b>Vigência do Contrato</b>	<b>13 Meses</b>	<b>6 Meses</b>	<b>19 Meses</b>
Início	14/11/2022	31/12/2023	14/11/2022
Encerramento	31/12/2023	30/06/2024	30/06/2024
<b>Valor do Contrato</b>	<b>R\$ 1.244.973,20</b>	<b>R\$ 0,00</b>	<b>R\$ 1.244.973,20</b>
Funbio/REM-MT	R\$ 1.000.000,00	R\$ 0,00	R\$ 1.000.000,00
Contrapartida	R\$ 244.973,20	R\$ 0,00	R\$ 244.973,20

**Desembolsos:**

<b>Desembolsos</b>	<b>Valor</b>	<b>% Total do Projeto</b>
1º Desembolso realizado em 09/12/2022	R\$ 329.291,23	32,93%
2º Desembolso realizado em 19/09/2023	R\$ 665.209,72	66,52%
3º Desembolso realizado em 01/04/2024	R\$ 5.499,05	0,55%
A desembolsar	-	0,00%

## Prestação de Contas:

Com base na Prestação de Contas final apresentada pela instituição, segue a análise abaixo:

3ª Prestação de Contas	01/06/2024 à 31/08/2024
	Valor
<b>(A) Saldo Anterior</b>	<b>R\$ 21.505,55</b>
(B) Rendimento Bruto*	R\$ 67,64
(C) 3º Desembolso	R\$ 5.499,05
<b>(D) Total da Receita (A+B+C)</b>	<b>R\$ 27.072,24</b>
(E) Valor Prestação de Contas	R\$ 24.067,27
(F) Tarifas Bancárias	R\$ 228,10
<b>(G) Total de Despesa (E+F)</b>	<b>R\$ 24.295,37</b>
<b>(H) Saldo do Projeto em 31/08/2024 (D-G)</b>	<b>R\$ 2.776,87</b>
<b>(J) Saldo Bancário em 31/08/2024</b>	<b>R\$ 1.188,58</b>
<b>(K) Diferença (H-J)</b>	<b>R\$ 1.588,29</b>
<b>(L) Valor Prestação de Contas - Contrapartida</b>	<b>R\$ 244.973,20</b>

\* Rendimento descontado de IR e IOF

## Análise da Prestação de Contas:

Analizamos a 3ª prestação de contas final e, referindo-nos aos recursos desembolsados pelo Funbio/REM-MT, apresentou uma execução de 156,01% para o período.

Conferimos o extrato bancário e o relatório de despesas, apresentando diferença de -R\$1.588,29, sendo justificado pela instituição por movimentações financeiras ocorridas indevidamente no período das relatorias financeiras anteriores.

Verificamos a procedência da justificativa apresentada e orientamos a instituição a proceder com o ajuste financeiro necessário, incluindo a devolução do saldo remanescente.

A documentação comprobatória das despesas dos recursos Funbio/REM-MT foi analisada integralmente, não apresentando irregularidades.

Adicionalmente, destacamos que o segundo desembolso previsto em contrato era de R\$670.708,77. No entanto, devido a inconsistências na programação sistêmica, o repasse efetivamente realizado foi de R\$665.209,72. Para adequação ao montante contratual, foi

necessário um desembolso complementar de R\$5.499,05, efetuado em 01/04/2024, totalizando os R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) pactuados.

Com relação à contrapartida apresentada, no período de abrangência da relatoria financeira final houve a comprovação de 100,00% do valor previsto contratualmente, e, a documentação apresentada está de acordo e respaldada por declarações.

### Conclusão:

Por fim, informamos que a prestação final está aprovada, seguindo os critérios do Manual de análise de prestações de contas da modalidade desembolso.

Em relação aos recursos repassados pelo Funbio/REM-MT, a execução total foi de R\$1.008.640,15, representando 100,00% do valor contratual e 0,86% executados com recursos dos rendimentos no valor de R\$8.640,15.

A comprovação total da contrapartida foi de R\$244.973,20, assim, cumprindo o valor contratual em 100,00%.

O saldo remanescente de R\$2.776,87 referente a sobra de rendimentos auferidos durante o período do Subprojeto foi devolvido em 07/03/2025 para a conta operativa do Programa REM-MT, conforme comprovante anexo. Assim, consideramos financeiramente aprovada a prestação de contas e o projeto encerrado.



### Consultas - Emissão de comprovantes

G3380717352228371  
07/03/2025 17:49:55

07/03/2025 - BANCO DO BRASIL - 17:41:54  
131901319 SEGUNDA VIA 0002  
COMPROVANTE DE TRANSFERENCIA  
DE CONTA CORRENTE P/ CONTA CORRENTE

CLIENTE: ATIX - REM ESTRUTURANTE  
AGENCIA: 1319-6 CONTA: 30.619-3  
=====

DATA DA TRANSFERENCIA	07/03/2025
NR. DOCUMENTO	553.519.000.024.486
VALOR TOTAL	2.776,87

\*\*\*\*\* TRANSFERIDO PARA:  
CLIENTE: FUNDO B P BIODIVERSIDADE  
AGENCIA: 3519-X CONTA: 24.486-4  
NR. DOCUMENTO 551.319.000.030.619  
=====

NR.AUTENTICACAO	B.30B.F23.6AD.86C.DA5
-----------------	-----------------------

Apresentamos abaixo quadro informativo quanto ao resumo financeiro final do projeto:

RESUMO FINANCEIRO	VALORES ACUMULADOS	%
		TOTAL
Total Desembolsado ao Projeto	R\$ 1.000.000,00	100,00%
Total de Rendimentos Líquidos (Rendimento. - Tarifa)	R\$ 11.417,02	
(1) Total Prestado Contas	R\$ 1.008.640,15	100,86%
(2) Total da Contrapartida apresentada	R\$ 244.973,20	100,00%
<b>Saldo do Projeto</b>	<b>R\$ 2.776,87</b>	
(3) Saldo de Recursos Funbio a executar	R\$ 2.776,87	0,28%
(4) Saldo de Contrapartida a apresentar	R\$ 0,00	0,00%

Atenciosamente,



---

Felipe Camello  
**Analista Financeiro**



## ANEXO B: Relatório Final

---

**Título do projeto:**

Infraestrutura dos pólos Regionais, proteção territorial e alternativas econômicas do TIX

**Instituição responsável:**

Associação Terra Indígena Xingu - ATIX

**Linha(s) de ação/Eixo(s) Temático(s):**

Vigilância e Monitoramento dos Territórios Indígenas; Produção e Coleta para Segurança

**Coordenador do projeto (nome e e-mail):**

Douglas William Pereira: brbio.douglaspereira@gmail.com, coordenadordeprojetos.atix

**Período de abrangência do Projeto:**

09/12/2022

31/07/2024

**Data de envio deste relatório:**

22/08/2024

**Beneficiários (nº):**

8.438 indivíduos

**Área de atuação:**

Terra Indígena Wawi, T.I. Batovi e Parque Indígena do Xingu

**Valor total do projeto:**

R\$ 1.000.000,02

O Relatório de Resultados Final é dividido em duas seções. A SEÇÃO 1 deve conter a descrição do andamento do projeto referente ao último período de execução do mesmo e a SEÇÃO 2 deve conter uma apresentação dos principais aspectos da realização do projeto durante todo seu período de execução.

## SEÇÃO 1

Esta seção deve conter informações relativas somente ao último período de execução do Projeto, conforme solicitado abaixo.

### Último período de execução do Projeto:

01/08/2023.	31/07/2024
-------------	------------

#### 1. Descrição do andamento do projeto

*Para cada um dos objetivos específicos previstos no documento do projeto, descreva as atividades realizadas e os resultados alcançados segundo os itens abaixo.*

#### Objetivo específico 1:

Realizar a gestão financeira, garantir a logística dos insumos e produtos para as atividades e fazer o acompanhamento em cada uma das regionais

#### A111:

**Gestão, logística, acompanhamento e controle financeiro do projeto**

**Status da execução da atividade: Finalizada**

**Quantificação da execução (%): 100%**

#### Ações realizadas:

Em agosto/2023 foi contratado um novo assistente administrativo para trabalhar nesse projeto. As atividades de cotação, contratação, compra e entrega de equipamentos ocorreu conforme planejado. Tivemos alguns atrasos nas execuções de atividades devido a outras agendas de eventos que ocorreram nos polos, local das obras (que serão descritas nas atividades), também por outras atividades que envolviam a equipe da ATIX e a coordenação desse projeto. Em novembro de 2023, durante a assembleia da ATIX foram apresentados o resultado e andamento das atividades, prestação de contas e um teve um diálogo do coordenador do projeto e diretoria da ATIX com as lideranças presentes. Nessa assembleia as

lideranças avaliaram bem a construção dos alojamentos/redário dos polos Leonardo e Pavuru, que essas atividades que melhoram as infraestruturas dos polos são muito positivas, pois beneficia a todos povos do território, independente da região. Em fevereiro de 2024 foi feita uma reunião com a diretoria da ATIX na sede em Canarana, onde foi tratado algumas questões sobre a construção das bases de vigilância e apresentado os andamentos das atividades.

#### **Resultados alcançados:**

Toda logística executada;  
1 relatório financeiro final;  
1 relatório final de execução;

#### **Desafios/dificuldades encontradas:**

Tivemos algumas dificuldades em relação a execução das construções das obras, principalmente na região do Baixo Xingu, devido a empresa escolhida desistir de fazer o serviço e a logística de entrega dos materiais nos locais de construção das obras. Outra dificuldade em relação a gestão foi que a equipe não teve dedicação exclusiva ao projeto, e não tínhamos um ordenador financeiro exclusivo, isso sobrecarregou a equipe e se deu os devidos atrasos.

#### **Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):**

A oportunidade constatada é que a partir desse e outros projetos do Programa REM/MT, assim como as oficinas ofertadas para as associações indígenas, a equipe da ATIX pode se capacitar ainda mais na gestão dos projetos, dando oportunidade para que mais indígenas, principalmente jovens, pudessem aprender um pouco mais da área administrativa.

#### **Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.**



A 1.1.1 Governança Geral TIX. 11/2023



A 1.1.1 Governança Geral TIX. 11/2023



A 1.1.1 Reunião da diretoria ATIX - Fevereiro



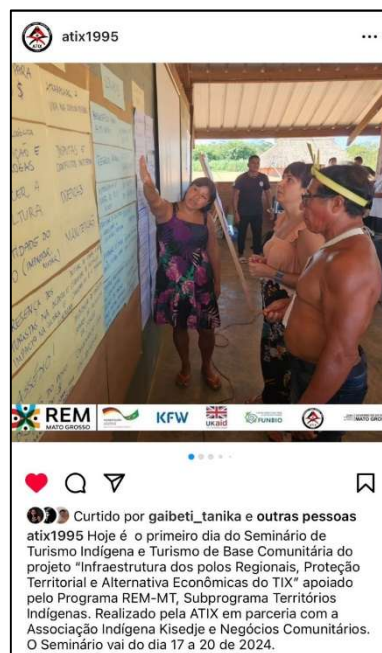
A 1.1.1 Governança Geral TIX. 11/2023



A 1.1.1 Reunião da diretoria ATIX - Fevereiro



Reunião da diretoria ATIX – sede dezembro



Divulgação nas redes sociais

**Objetivo específico 2:**

**Adequar a estrutura física do Polo Leonardo para incentivar a realização de atividades dos povos do Alto Xingu**

**A2.1.1:**

**Construção do alojamento do Polo Leonardo.**

**Status da execução da atividade: Finalizada**

**Quantificação da execução (%): 100%**

**Ações realizadas:**

A construção do alojamento/redário foi concluída em janeiro/2024 e a inauguração no início de fevereiro. O Diretor Regional do Alto Xingu solicitou apoio para uma cerimônia de inauguração com algumas lideranças e caciques dessa região. Foi realizado uma cerimônia de inauguração no Polo Leonardo com Lideranças das aldeias mais próximas, teve alimentação para os convidados e foi feita uma festa tradicional de comemoração da aldeia Yawalapiti. Fizemos um banner com informações da obra, dos financiadores seguindo o padrão de divulgação.

**Resultados alcançados:**

1 construção de um alojamento/redário no Polo Leonardo.

**Desafios/dificuldades encontradas:**

As dificuldades foram em relação a logística dos materiais. A empresa contratada com um contrato global, porém tivemos que acionar o diretor regional para apoiar com mão de obra para o transporte dos materiais da construção.

**Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):**

O risco previsto foi em relação as condições de chuva e da estrada, porém isso foi superado.

**Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.**



Material do alojamento Leonardo



Inauguração do alojamento



Construção do alojamento – Polo Leonardo



Cerimônia de inauguração do alojamento

### Objetivo específico 3:

**Adequar a estrutura física do Polo Pavuru para incentivar a realização de atividades dos povos do Médio Xingu**

#### A3.1.1:

**Construção de um alojamento no Polo Pavuru**

**Status da execução da atividade: Finalizada**

**Quantificação da execução (%): 100%**

#### Ações realizadas:

A construção do alojamento/redário foi concluída em outubro/2023 e a inauguração na segunda quinzena de novembro. Foi feita uma cerimônia de inauguração no Polo Pavuru com danças e rituais tradicionais. Foi feita uma ritualística de inauguração da casa, onde o povo Ikpeng fez os cantos, rezas e alimentação coletiva dentro da casa, para trazer “boas energias” para o espaço. As lideranças das aldeias da região do Médio Xingu, dos povos Ikpeng, Trumai, Kaiabi, Waura e Kamaiura foram convidados para participar desse evento. Foi feito um banner de inauguração da obra, com informações do projeto e do programa. Na ocasião foi realizado o Primeiro Encontro da Educação Escolar Indígena do Xingu, que contou com a participação de mais de 200 professores, e esse alojamento foi inaugurado hospedando parte dos participantes desse evento. Durante o evento os participantes elogiaram a iniciativa de atividades estruturantes no território.

#### Resultados alcançados:

1 construção de um alojamento/redário no Polo Pavuru

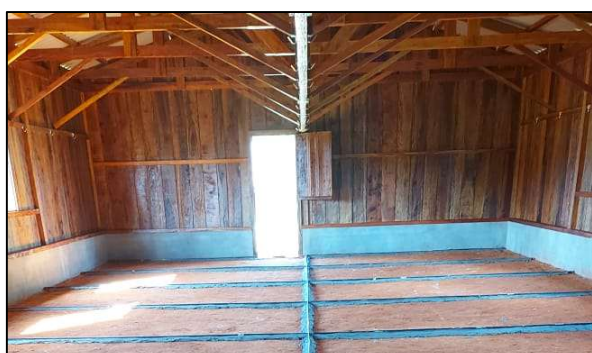
### **Desafios/dificuldades encontradas:**

As dificuldades foram em relação a logística dos materiais. A empresa contratada teve um contrato global, porém tivemos que acionar o diretor regional para apoiar com mão de obra para o transporte dos materiais da construção.

### **Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):**

O risco previsto foi em relação as condições de chuva e da estrada, porém isso foi superado.

### **Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.**



Construção do alojamento – Polo Pavuru



Inauguração do alojamento – Polo Pavuru



Inauguração do alojamento – Polo Pavuru



Cerimônia de Inauguração do alojamento – Polo Pavuru

### **Objetivo específico 4:**

**Melhorar as estruturas e a capacidade de proteção territorial e do associativismo do Baixo Xingu**

**A4.1.1:**

**Construção de 2 bases de vigilâncias de 6x5m 60 m<sup>2</sup> nas regiões do Rio Arraias e Rio Mosquito**

**Status da execução da atividade: Finalizada**

**Quantificação da execução (%): 100%**

**Ações realizadas:**

Foram construídas duas Bases de Vigilância da região do Baixo Xingu, a primeira foi construída e entregue em dezembro/2023 na região do rio Arraias, município de União do Sul, no limite do Território do Xingu. O local foi escolhido pelas lideranças Kawaiwete da região. A segunda Base de Vigilância foi entregue no início de abril/2024. Ela foi construída no rio Manito (Awaia-missú), no limite do território, no município de São José do Xingu. Esse local foi escolhido pelas lideranças do Povo Yudjá que fazer o monitoramento na região. Para escolha do local, um grupo de cada povo solicitou apoio da ATIX para fazer reconhecimento do local previamente, abrir o caminho até o local de construção. A coordenação desse projeto e o diretor de Proteção Territorial da ATIX apoiaram essas atividades que não estavam previstas no projeto, com combustível e alimentação para logística, assim como manutenção de motor de popa para apoiar na logística até o local da base. A empresa escolhida para fazer as construções desistiu e tivemos que contratar um indígena da região com experiência na construção, essa decisão foi tomada durante uma reunião com as lideranças e caciques da região em outubro de 2023 no Polo Diauarum.

**Resultados alcançados**

2 Bases de Vigilância construídas na Região do Baixo Xingu;

**Desafios/dificuldades encontradas:**

Tivemos dificuldades na contratação da empresa que inicialmente seria um contrato global, devido essa dificuldade tivemos que fazer um contrato separado e nós fizemos as cotações e compras dos insumos necessários para a construção das bases (materiais, logística, combustível, mão de obra).

**Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):**

Uma oportunidade nova foi que, a partir da construção dessas bases, as lideranças da região decidiram criar um protocolo de vigilância da região para garantir a segurança e a manutenção desses novos espaços.

**Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.**



Construção da Base de Vigilância no rio Awaia Missu



Construção da Base de Vigilância no rio Awaia Missu



Construção da Base de Vigilância no rio Arraias



Logística de entrega dos materiais no local de construção da base.

#### A4.2.1:

#### Equipar as bases de vigilância do Baixo Xingu

Status da execução da atividade: Finalizada

Quantificação da execução (%): 100%

#### Ações realizadas:

*Descrever as ações realizadas para a execução da atividade, incluindo datas, local, foto, participantes e o que mais achar pertinente.*

Foi realizado uma reunião presencial com os caciques e lideranças da região do Baixo Xingu, no Polo Diauarum, em outubro de 2023. Nessa reunião também estavam presentes a diretoria das associações indígenas dos povos Kawaiwete e Yudjá, Jatypak – Organização do Povo Kawaiwete e Yarikayu associação Yudjá. Nessa reunião foram entregues todos os equipamentos para utilização durante as vigilâncias. Na ocasião foi acordado entre as lideranças presentes que esses equipamentos ficariam na responsabilidade das associações, então foi feito um termo de doação entre ATIX e essas associações. Nessa reunião também foi discutido o local que seriam construídas as bases de vigilância.

**Resultados alcançados:**

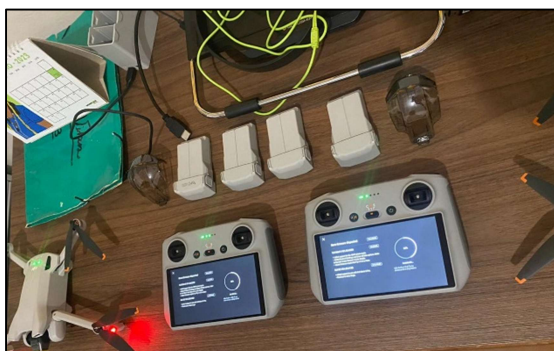
2 sistemas fotovoltaicos simples;  
1 motor de popa 50 Hp;  
2 drones DJI mini-3 pró;  
2 notebooks;  
1 barco de alumínio;  
2 conjuntos de painéis e talheres;  
2 geradores portátil 6kva a gasolina;  
2 rádios comunicação multi-frequencial;

**Desafios/dificuldades encontradas:**

A dificuldade foi em relação a aquisição de alguns equipamentos de acordo com o planejado, alguns equipamentos, como rádio multi-frequencial solicitado que já havia saído de linha, então compramos outro modelo.

**Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):**

Tivemos alguns riscos na aquisição de alguns materiais, devido ao aumento do valor. Foram feitos alguns remanejamentos para adequar os valores.

**Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.**

Teste dos drones de vigilância.



Entrega dos equipamentos – caciques Kawaiwete e Yudjá



Entrega dos equipamentos no Polo Diauarum



Entrega dos equipamentos no porto Beira Rio

**A4.3.1:**

**Capacitar pessoas dos povos Kawaiwete e Yudja em vigilância e proteção territorial na utilização dos equipamentos**

**Status da execução da atividade: Finalizada**

**Quantificação da execução (%): 100%**

**Ações realizadas:**

Foi feita uma reunião com os presidentes das associações para agendar a capacitação de vigilância e proteção territorial na utilização dos equipamentos, o local e a indicação dos participantes. Foi definido que cada associação indicasse 6 participantes, sendo 3 homens e 3 mulheres por etnia. Foi criado um grupo no WhatsApp com as pessoas indicadas e os instrutores do treinamento. O Ricardo Abade, técnico do ISA, especialista em geoprocessamento e fiscalização de territórios e o Diretor de Proteção Territorial da ATIX, Kulumaka Matipu, foram os instrutores do Treinamento de operação de Drone e geoprocessamento. Essa oficina ocorreu em janeiro de 2024 no Polo Diauarum, região do Baixo Xingu com duração de 5 dias. Além dos drones que haviam sido doados para as associações, o Diretor de Proteção territorial levou mais três equipamentos para que os participantes pudessem ter mais tempo para aprender. Além dos nomes indicados pelas associações para o treinamento, mais 3 pessoas das associações participaram do treinamento. Desses quinze participantes apenas 3 eram mulheres.

**Resultados alcançados:**

1 treinamento presencial realizado;  
15 alunos formados;

**Desafios/dificuldades encontradas:**

A dificuldade foi encontrar uma data que os instrutores e alunos tivessem disponibilidade para o treinamento presencial. A data escolhida foi em janeiro, durante o recesso escolar.

**Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):**

Tivemos 3 pessoas a mais que o planejado, e a oportunidade de ter mulheres participando do treinamento, mesmo que apenas 3 participaram.

**Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.**



Oficina de Drone – Polo Diauarum



Oficina de Drone – Polo Diauarum



Oficina de Drone – Polo Diauarum



Oficina de Drone – Polo Diauarum

#### **A4.4.1:**

#### **Aquisição de equipamentos para sede da Associação Kawaiwete no Polo Diauarum**

**Status da execução da atividade: Finalizada**

**Quantificação da execução (%): 100%**

#### **Ações realizadas:**

*Descrever as ações realizadas para a execução da atividade, incluindo datas, local, foto, participantes e o que mais achar pertinente.*

Foi realizado uma reunião presencial com os caciques e lideranças da região do Baixo Xingu, no Polo Diauarum, em outubro de 2023. Nessa reunião também estavam presentes a diretoria das associações indígenas dos povos Kawaiwete e Yudjá, Jatykap – Organização do Povo Kawaiwete e Yarikayu associação Yudjá. Nessa reunião foram entregues todos os equipamentos e foram assinados termos de doação entre a ATIX e as associações.

#### **Resultados alcançados:**

2 notebooks;  
4 cadeiras;  
2 caixas de som;  
4 microfones;  
2 armários de metal;  
2 impressoras;  
2 mesas;  
2 kit de rádio walkie man.

**Desafios/dificuldades encontradas:**

Foram necessários fazer alguns remanejamentos para adequar os valores dos equipamentos.

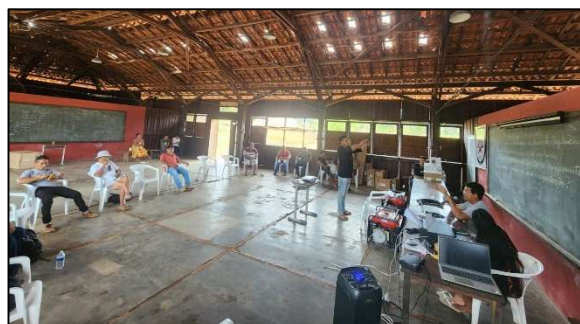
**Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):**

Esses materiais contribuíram com o desempenho do trabalho dessas associações comunitárias, que puderam desenvolver mais seus trabalhos e até mesmo já estão com outros projetos em andamento para melhorar ainda mais a estrutura e capacitação dos membros das associações.

**Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.**



Reunião com os presidentes das associações Jatykap e Yarikayu do Baixo Xingu



Reunião com os presidentes lideranças e caciques do Baixo Xingu



Equipamentos sendo utilizados pela associação indígena Jatykap.



Caciques do Baixo Xingu

**Objetivo específico 5:**

**Aumentar a capacidade e tornar mais inclusiva a gestão de negócios e a segurança alimentar dos povos do Leste Xingu**

**A5.1.1:**

**Construção de um viveiro 6x9 metros**

**Status da execução da atividade: Finalizada**

**Quantificação da execução (%): 100%**

**Ações realizadas:**

*Descrever as ações realizadas para a execução da atividade, incluindo datas, local, foto, participantes e o que mais achar pertinente.*

A construção do viveiro foi finalizada durante a primeira fase do projeto. As atividades de produção de mudas de frutas, árvores nativas, pimentas e outras ocorreram e ainda estão em funcionamento. A proposta da comunidade é ampliar a produção de pequi e murici, para alimentação e comercialização. A comunidade fez alguns mutirões de colheita de mudas e sementes para ampliar a produção do viveiro.

**Resultados alcançados:**

1 viveiro construído;  
80m<sup>2</sup> construído;  
350 mudas produzidas;

**Desafios/dificuldades encontradas:**

Não houve dificuldade na execução dessa atividade.

**Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):**

As mudas de pimentas e frutas estão sendo plantadas nos quintais das famílias, contribuindo com aumento da produção de alimentos e segurança alimentar da comunidade.

**Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.**



Construção do viveiro no Wawi



Visita da Amanda do Funbio ao viveiro



Manejo das mudas



Manejo das mudas

#### A5.2.1:

#### Contratação de 2 viveiristas indígenas

Status da execução da atividade: Finalizada

Quantificação da execução (%): 100%

#### Ações realizadas:

*Descrever as ações realizadas para a execução da atividade, incluindo datas, local, foto, participantes e o que mais achar pertinente.*

Foram contratadas duas pessoas da comunidade para trabalhar como viveiristas, Penkhrãkritxi Tapayuna e Uteri Kaiabi. Elas ficaram responsáveis pelo manejo, irrigação, quebra de dormência das sementes, cuidados com as mudas recém coletadas, limpeza, e cuidados com outras áreas de plantio coletivas. Elas trabalharam até o mês de fevereiro. Atualmente há outras pessoas na comunidade que estão desenvolvendo essas atividades como contrapartida da comunidade.

#### Resultados alcançados:

2 viveiristas contratados;  
710 mudas produzidas;

#### Desafios/dificuldades encontradas:

Não houve dificuldades no período.

#### Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):

O trabalho dos viveiristas foi essencial para melhorar o desempenho da produção de mudas na comunidade. Já tiveram outras iniciativas de produção de mudas, mas como não haviam pessoas para se dedicar ao trabalho as atividades não prosperaram. Com essa possibilidade de ter viveiristas, isso

contribuiu com a produção de mudas e conseqüentemente a produção de alimentos. Também contribuiu com a geração de renda das pessoas dentro da comunidade.

**Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.**



Viveiristas



Viveiristas

**A5.3.1:**

**Mutirão para produção de mudas e expedição para coletas.**

**Status da execução da atividade: Finalizada**

**Quantificação da execução (%): 100%**

**Ações realizadas:**

Foram realizadas as atividades do projeto conforme as atividades planejadas para a produção mudas. Foi feita uma a parceria com a Rede de Semente do Xingu, eles doaram sementes de árvores para que os viveirista pudessem produzir mais mudas. Foram comprados alimentos para realização da atividade de mutirão para coleta e produção de mudas. Esse mutirão fez também o manejo das mudas de murici e pequi já plantadas nos berços numa área coletiva da comunidade.

**Resultados alcançados:**

360 mudas produzidas;

**Desafios/dificuldades encontradas:**

Desafio enfrentado foi conseguir fazer com que as mudas que foram coletadas nas áreas de campo e áreas alagadas sobrevivessem no viveiro, devido ao manejo delas na hora de serem coletadas suas raízes foram danificadas. Poucas mudas coletadas no campo sobreviveram. As mudas produzidas através das sementes tiveram mais sucesso e desenvolvimento.

**Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):**

Mulheres e jovens participaram das atividades de mutirão e manejo das mudas.

**Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.**



Doação de sementes da Rede de Sementes do Xingu.



Seleção e manejo de sementes.



Produção de mudas semeadas.



Coleta de sementes.

**A5.4.1:**

**Seminário sobre Turismo na aldeia.**

**Status da execução da atividade: Finalizada**

**Quantificação da execução (%): 100%**

**Ações realizadas:**

*Descrever as ações realizadas para a execução da atividade, incluindo datas, local, foto, participantes e o que mais achar pertinente.*

Foi emitida uma TdR para contratação de uma consultoria para apoiar a realização de um Seminário sobre Turismo de Base Comunitária na região do Leste Xingu. A consultora iniciou os trabalhos online,

fazendo um diagnóstico sobre o turismo no Xingu e sobre os Povos Khĩsêlje e Tapayuna. Foram realizadas 5 reuniões online antes do encontro presencial. Participaram dos encontros online o coordenador do projeto, a equipe da AIK – Associação Indígena Khĩsêlje, a consultora contratada, a assessora da AIK e algumas lideranças tradicionais. O Seminário de Etnoturismo aconteceu em janeiro de 2024 no Polo Wawi, Leste Xingu. Participaram lideranças Khĩsêlje e Tapayuna de todas aldeias da região. Foram 05 dias de atividades para entender as regras sobre turismo em terras indígenas, e o que eles queriam propor para o território deles.

O Seminário contou com a participação dos representantes das 9 aldeias da abrangência da Terra Indígena Wawi, (Khikatxi, Wakatxi, Yaruma, Horehusikhrô, Ngosoko, Ngotxire, Riktxikhô, Thyrykhô e Ngôjhwêê ).

#### **Resultados alcançados:**

1 Seminário realizado;  
40 participantes;

#### **Desafios/dificuldades encontradas:**

A dificuldade encontrada foi encontrar uma data adequada para participação de todas lideranças indígenas da região.

#### **Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):**

O Seminário foi extremamente importante para que todas comunidades compreendessem melhor os riscos e benefícios das atividades turísticas na região. Apesar da atividade ainda não ter começado, as pessoas envolvidas puderem compreender mais como funciona o turismo de base comunitária e como isso pode beneficiar a todos nas comunidades.

#### **Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.**



Seminário de Turismo no Polo



Abertura do Seminário de turismo.



Reunião online de planejamento do Seminário



Relatório e Recomendações sobre o Seminário de Turismo Indígena na T.I WAWI.

#### A5.5.1:

#### Oficinas com Assessoria Técnica para Elaboração do Plano de Visitação.

Status da execução da atividade: Finalizada

Quantificação da execução (%): 100%

#### Ações realizadas:

*Descrever as ações realizadas para a execução da atividade, incluindo datas, local, foto, participantes e o que mais achar pertinente.*

A comunidade Khĩsêlje achou melhor juntar a atividade da oficina e do seminário em um mesmo evento, pois teriam a oportunidade de juntar todas lideranças do povo Khĩsêlje e Tapayuna para esse momento. A consultoria contratada fez 05 reuniões online antes do evento para coletar informações que contribuíram com o processo de aprendizagem. A metodologia utilizada pela consultora foi apresentar inicialmente a Instrução Normativa IN 03/2015 da FUNAI, que dispõe sobre atividades de turismo em terras indígenas. Em seguida apresentou um diagnóstico sobre as atividades de turismo que já acontecem no território e as orientações sobre as atividades que estão no PGTA do TIX. Os participantes puderam tirar dúvidas e foram divididos em grupos para podem pensar o que queriam de acordo com cada item dessa IN. Ao final cada grupo apresentou suas propostas e a consultora foi ajudando a construir uma pré-proposta de um Plano de Visitação. A AIK, conseguiu um apoio via outro edital para continuar o processo de construção desse Plano de Visitação durante o ano de 2024 para implantação somente em 2025, após a aprovação e carta de anuência da FUNAI para realização da atividade no

território. O Seminário contou a participação dos representantes das 9 aldeias da abrangência da Terra Indígena Wawi, (Khikatxi, Wakatxi, Yaruma, Horehusikhrô, Ngosoko, Ngotxire, Riktixikhô, Thyrykhô e Ngôjhwêrê).

**Resultados alcançados:**

- 1 relatório de atividades do encontro;
- 1 plano orientativo para próximos passos para atividade turística na aldeia;
- 40 participantes;

**Desafios/dificuldades encontradas:**

A dificuldade encontrada foi encontrar uma data adequada para participação de todas lideranças indígenas da região

**Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):**

O Seminário foi extremamente importante para que todas comunidades compreendessem melhor os riscos e benefícios das atividades turísticas na região. Apesar da atividade ainda não ter começado, as pessoas envolvidas puderem compreender mais como funciona o turismo de base comunitária e como isso pode beneficiar a todos nas comunidades. Essa atividade contribuiu com as orientações e conhecimento para que as comunidades e associação envolvidas pudessem dar os primeiros passos rumo a uma atividade econômica alternativa e sustentável.

**Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.**



Participantes da Oficina e Seminário de Turismo.



Itens sobre o Turismo em terra indígena.



Reunião com a diretoria da AIK e lideranças sobre o Plano de visitação.



Planilha sobre Turismo de Base Comunitária

**A5.6.1:**

**Mutirão para limpeza, manejo e ampliação da roça comunitária.**

**Status da execução da atividade: Finalizada**

**Quantificação da execução (%): 100%**

**Ações realizadas:**

Foram realizados 3 mutirões para limpeza e manejo das roças comunitárias na região do Wawi. Foram adquiridos alimentos e contratação de cozinheiras/pescadores para alimentação das pessoas que participaram das atividades. Os jovens alunos da escola participaram das atividades. Abertura de uma grande área para a roça comunitária que equivale a 4 roças familiar. Essa roça específica foi para plantio de mandioca para produção de farinha e polvilho de mandioca para alimentação da comunidade durante atividades coletivas.

**Resultados alcançados:**

Abertura de 4 roças para plantio de mandioca;  
3 mutirões realizados;

**Desafios/dificuldades encontradas:**

Não teve riscos ou dificuldades enfrentadas.

**Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):**

Essa atividade fortalece os trabalhos coletivos em prol da comunidade. Os jovens e alunos participam ativamente de todos mutirões. As roças comunitárias aumentam a produção de alimentos tradicionais que são consumidos durante reuniões, encontros, festas e rituais tradicionais coletivos.

**Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.**



Mutirão de limpeza.



Mutirão de limpeza da roça coletiva de mandioca.



Mutirão de limpeza da roça coletiva de mandioca.



Alimentos para as atividades de mutirão.

#### A5.7.1:

#### Construção de uma casa de processamento de farinha de mandioca 12X8m.

Status da execução da atividade: Finalizada

Quantificação da execução (%): 100%

#### Ações realizadas:

Foi feita uma reunião online com a Diretoria da Associação Indígena Khîsêlje - AIK, Diretor Adjunto do Leste-Xingu e assessoria do ISA, sobre a construção da casa comunitária para processamento de farinha, compras de material e cronograma das atividades. Foi solicitado um remanejamento para pagamento de mão de obra. Os materiais de construção foram adquiridos em outubro e entregue em novembro. O início da construção foi em dezembro/2023. A conclusão da construção foi em abril de 2024. O construtor da casa foi um senhor indígena e sua família.

#### Resultados alcançados:

1 construção de uma casa de farinha de 7x10 m<sup>2</sup>;  
70 m<sup>2</sup> construído;

#### Desafios/dificuldades encontradas:

Não teve riscos ou dificuldades enfrentadas.

#### Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):

A construção da casa de farinha possibilitou a geração de renda dentro da comunidade através da contratação de mão e obra local.

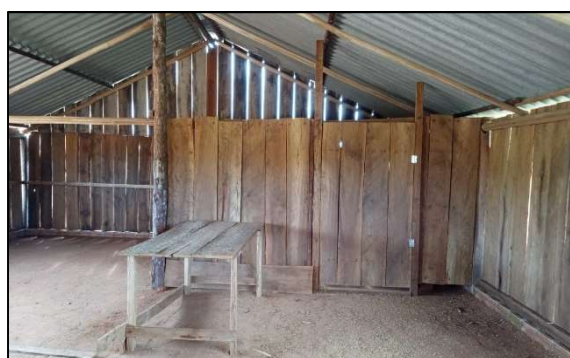
**Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.**



Materiais de construção da casa de farinha.



Construção da casa de farinha



Casa de processamento de farinha de mandioca.



Casa de processamento de farinha de mandioca.

#### **A5.7.2:**

#### **Aquisição de equipamentos para casa de processamento da farinha**

**Status da execução da atividade: Finalizada**

**Quantificação da execução (%): 100%**

#### **Ações realizadas:**

*Descrever as ações realizadas para a execução da atividade, incluindo datas, local, foto, participantes e o que mais achar pertinente.*

Foram adquiridos em Brasília os materiais como panelas, bacias, caldeirões, ralador de mandioca, o caminhão da ATIX foi buscar esses e outros materiais dos projetos. As caixas de água, mangueiras, adaptadores foram adquiridos em Canarana. Todos materiais foram entregues na aldeia Kikatxi.

#### **Resultados alcançados:**

2 Ralador de mandioca elétrico; 2 panelas nº 70; 3 panelas nº 60; 4 panelas nº 55; 2 caixas d'água 1000L; 2 caixas d'água 500L; 2 prensas hidráulica; 5 carrinhos de mão; 2 panelas caldeirão 70L; 2 tachos 58" 1,5

diâmetro c/ borda; 5 Bacia de Alumínio 33L; 5 martelos; 8 Facas peixeira; 1 rolo de lona transparente;

**Desafios/dificuldades encontradas:**

Dificuldade em encontrar materiais de acordo com os solicitados pela comunidade.

**Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):**

Tivemos que fazer alguns remanejamentos devido a mudança nos preços dos materiais. A aquisição desses materiais contribuiu com a produção de farinha de mandioca pelas mulheres da comunidade.

**Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.**



Entrega dos equipamentos para casas de farinha.



Entrega de materiais para casa de farinha.

**A5.7.3:**

**Mutirão para colheita da mandioca na roça antiga e processamento.**

**Status da execução da atividade: Finalizada**

**Quantificação da execução (%): 100%**

**Ações realizadas:**

*Descrever as ações realizadas para a execução da atividade, incluindo datas, local, foto, participantes e o que mais achar pertinente.*

Foram feitos mutirões de colheita e processamento de farinha de mandioca, essa atividade foi executada pelas mulheres da comunidade. A produção de farinha foi destinada para os eventos, reuniões, seminário, mutirões, festas e demais atividades coletivas da comunidade. Ainda não foi possível produzir farinha suficiente para comercialização na lojinha da AIK.

**Resultados alcançados:**

30 mulheres participando da atividade de produção de farinha de mandioca;  
Aumento da produção de farinha para eventos coletivos na aldeia;

**Desafios/dificuldades encontradas:**

Não houve dificuldade no período.

**Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):**

A produção de farinha pelas mulheres contribuiu com as atividades coletivas na comunidade, pois tinha alimentação tradicional para os participantes.

**Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.**



Mutirão para colheita de mandioca.



Colheita de mandioca.



Produção de farinha.



Mutirão para produção de farinha.

**A5.8.1:**

**Oficina de Gestão Pública e Políticas Públicas voltadas aos direitos dos Povos.**

**Status da execução da atividade: Finalizada**

**Quantificação da execução (%): 100%**

### **Ações realizadas:**

Foi realizada uma reunião online para o planejamento da Oficina com a Diretoria da Associação Indígena Khĩsêlje AIK, Diretores do Leste Xingu e assessoria do ISA. Foram definidos os parceiros, datas e formato da oficina. A Oficina foi realizada entre os dias 16 e 17 de novembro de 2024, no Polo Wawi. Os instrutores da Oficina foram membros do CIMI-Mato Grosso que atuaram voluntariamente. Participaram cerca de 60 participantes, onde a maioria foram jovens. Como não foi utilizado o valor para pagamento dos palestrantes, a comunidade decidiu fazer outra oficina com algumas lideranças experientes como palestrantes para explicar sobre o tema na língua materna. Foi necessário fazer remanejamentos para contratação de pescadores e cozinheiras para ajudar nas oficinas. Na segunda oficina participaram cerca de 60 participantes.

### **Resultados alcançados:**

2 oficinas realizadas;  
100 participantes;

### **Desafios/dificuldades encontradas:**

Tivemos algumas dificuldades em adequar a agenda das lideranças e participantes para todos pudessem participar das oficinas.

### **Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):**

Tivemos muitos jovens e mulheres participantes dessas oficinas. Uma oportunidade é que pudemos realizar duas oficinas e uma delas foi feita toda na língua materna.

### **Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.**



Entrega dos notebooks para diretoria da AIK.



1ª Oficina de Gestão Pública e Políticas Públicas voltadas aos direitos dos Povos.



1ª Oficina de Gestão Pública e Políticas Públicas voltadas aos direitos dos Povos.



1ª Oficina de Gestão Pública e Políticas Públicas voltadas aos direitos dos Povos.



2ª Oficina de Gestão Pública e Políticas Públicas voltadas aos direitos dos Povos.



2ª Oficina de Gestão Pública e Políticas Públicas voltadas aos direitos dos Povos.  
Trabalho em grupos.

## 2. Resultados alcançados pelo Projeto:

Descrever de forma quantitativa (tabela abaixo) e qualitativa os resultados alcançados no período, com base nos indicadores formulados no projeto. Destaque (até 5 págs.)

Resultados esperados	Atividades executadas	Indicadores	Metas alcançadas (quantificar)
A 1.1 Gestão de projeto realizada	A1.1.1 Gestão, logística e controle financeiro do projeto	número de relatórios produzidos e aprovados dentro do período de execução do projeto de 12 meses	100% da logística executada; 1 relatório financeiro final; 1 relatório final de execução;
A 2.1 Alojamento no Polo Leonardo Vilas Boas de 128 m <sup>2</sup> - construído Alvenaria e tábua	A2.1.1 Construção do alojamento do Polo Leonardo	m <sup>2</sup> construído  Indicador de impacto: aumento de atividades realizadas no polo Leonardo Vilas Boas	1 construção de um alojamento/redário no Polo Leonardo. 128m <sup>2</sup> construído
A 3.1 Um Alojamento construído no Polo Pavuru medindo 128m <sup>2</sup> - Alvenaria e Tábua	A3.1.1 Construção de um alojamento no Polo Pavuru.	m <sup>2</sup> construído  Indicador de impacto: aumento de atividades realizadas no polo Pavuru	1 construção de um alojamento/redário no Polo Pavuru. 128m <sup>2</sup> construído
A 4.1 2 bases de vigilância indígena construídas	A4.1.1 Construção de 2 bases de vigilâncias de 6x5m 60 m <sup>2</sup> nas regiões do Rio Arraias e Rio Mosquito	m <sup>2</sup> construído  indicador de impacto: aumento no número de vigilância realizadas na região	2 Bases de Vigilância construídas na Região do Baixo Xingu; 5x6m <sup>2</sup> cada base 60m <sup>2</sup> construídos
A 4.2 Bases de vigilâncias equipadas e aptas a dar suporte às vigilâncias	A 4.2.1 Equipar as bases de vigilância do Baixo Xingu	fotos e relatório financeiro; materiais adquiridos;	2 sistemas fotovoltaicos simples; 1 motor de popa 50 Hp; 2 drones DJI mini-3 pró; 2 notebooks; 1 barco de alumínio; 2 conjuntos de painéis e talheres; 2 geradores portátil 6kva a gasolina; 2 rádios comunicação multi-frequencial;
A 4.3 Capacitar pessoas Kawaiwete e Yudja vigilância e proteção territorial	A 4.3.1 capacitação de pessoas dos povos Kawaiwete e Yudja em vigilância e proteção territorial na utilização dos equipamentos.	número de pessoas capacitadas	1 treinamento presencial realizado; 15 alunos formados;
A 4.4 Equipar a sede da Associação Kawaiwete no Polo Diauarum	A4.4.1 Aquisição de equipamentos para sede da Associação Kawaiwete no Polo Diauarum	número de pessoas capacitadas	1 treinamento presencial realizado; 15 alunos formados;
A 5.1 Enriquecer os quintais produtivos das famílias	A5.1.1 Construção de um viveiro 6x9 metros	m <sup>2</sup> construído	1 viveiro construído; 80m <sup>2</sup> construído; 350 mudas

com plantio de mudas frutíferas			
A.5.2: Viveiristas realizando a manutenção do viveiro.	A5.2.1 Contratação de 2 viveiristas indígenas.	Número de mudas produzidas.	2 pessoas contratadas; 710 mudas produzidas;
A.5.3 Aumento da produção e coleta de mudas de espécies frutíferas	A5.3.1 Mutirão para produção de mudas e expedição para coletas	número de espécies e quantidade coletada	360 mudas saudáveis;
A.5.4 Informar e conscientizar a comunidade e Associação Indígena AIK sobre Turismo em Terra Indígena e as Modalidades de turismo	A5.4.1 Seminário sobre Turismo na aldeia	Número de participantes	1 Seminário realizado; 40 participantes;
A5.5 construções de plano de visitação da T.I WAWI-Leste Xingu	A 5.5.1 Construção do Plano de Visitação da T.I WAWI - Leste Xingu	Número de participante	1 relatório de atividades do encontro; 1 plano orientativo para próximos passos para atividade turística na aldeia; 40 participantes;
A 5.6 Ampliação das roças comunitárias de mandioca	A5.6.1 Mutirão para limpeza, manejo e ampliação da roça comunitária	Número de novas roças abertas ou ampliadas	Abertura de 4 roças para plantio de mandioca; 3 mutirões realizados;
A5.7 Casa comunitária para processamento de Farinha 12x8m <sup>2</sup> construída	A5.7.1 Construção de uma casa de processamento de farinha de mandioca 12X8m <sup>2</sup>	Uma casa comunitária de processamento de farinha construída m <sup>2</sup> construído	1 construção de uma casa de farinha de 7x10m <sup>2</sup> ; 70 m <sup>2</sup> construído.
5.7 Casa de processamento da farinha equipada	A5.7.2 Aquisição de equipamentos para casa de processamento da farinha	Equipamentos adquiridos:	2 Ralador de mandioca elétrico; 2 panelas nº 70; 3 panelas nº 60; 4 panelas nº 55; 2 caixas d'água 1000L; 2 caixas d'água 500L; 2 prensas hidráulica; 5 carrinhos de mão; 2 panelas caldeirão 70L; 2 tachos 58" 1,5 diâmetro c/ borda; 5 Bacia de Alumínio 33L; 5 martelos; 8 Facas peixeira; 1 rolo de lona transparente;
A5.7 Processamento de Mandioca cultivada	A5.7.3 Mutirão para colheita da mandioca na roça antiga e processamento	número de participantes	30 mulheres participando da atividade de produção de farinha de mandioca; Aumento da produção de farinha para eventos coletivos na aldeia;
A5.8	A5.8.1	número de participantes.	2 oficinas realizadas; 100 participantes;

Capacitar jovens e mulheres da T.I Wawi ao estudo de Gestão e Políticas Públicas sobre Direitos dos Povos Indígenas	Oficina de Gestão Pública e Políticas Públicas voltadas aos direitos dos Povos Indígenas		
---	--	--	--

## SEÇÃO 2

Esta seção deve conter informações relativas ao período total de execução do Projeto, conforme solicitado abaixo.

### 1. Resumo Executivo

A Associação Terra Indígena Xingu - ATIX tem 29 anos de atuação em defesa do território e dos direitos dos povos xinguanos, já tendo realizado inúmeras atividades. Ela representa politicamente os povos xinguanos, realizando assembleias anuais e mantendo bases permanentes nas quatro regiões do território: Alto, Médio, Baixo e Leste Xingu. E foi esta divisão geográfica que para este edital foi definida pela plenária da primeira reunião sobre o 2º Edital do Programa REM-MT SPTI, sobre a forma de definição de recursos e atividades deste projeto. O foco principal foi olhar para as necessidades estruturantes que pudessem beneficiar os diversos povos do TIX indistintamente. Foi feita uma reflexão sobre as estruturas físicas existentes nos polos e sobre a necessidade de melhoria ou mesmo de expansão das mesmas. Cada diretor regional ajudou no diálogo e construção dessa proposta em suas regiões.

As regiões do Alto e Médio Xingu optaram pela construção de um alojamento/redário que servisse de hospedagem para as pessoas participantes de encontros, reuniões e outros eventos nesses polos. Após algumas conversas e planejamentos, o modelo escolhido para essas construções foi o mesmo, visto que o orçamento e as demandas eram as mesmas. Essas obras foram muito bem acolhidas por todo Xingu, pois é uma demanda real de todos os polos, ter alojamentos de qualidade que possam acomodar bem as pessoas das outras regiões quando se deslocam para as reuniões. Desde a conclusão das obras, esses espaços já tem recebido hospedes para se acomodarem durante as atividades no polo. Os cuidados de limpeza e manutenção, assim como agenda de uso ficou na responsabilidade dos gestores de cada polo, que inclui o Diretor Regional, Chefe de CTL, Chefe logístico e lideranças do polo. A construção dessas obras permitiu que os polos recebessem mais eventos, pois podem acolher um grupo maior de participantes, contribuindo de certa forma com a própria gestão do território, visto que essas reuniões são para discutir diversos assuntos pertinentes a gestão territorial, formações, assembleias, etc.

Com o apoio desse projeto também foi possível contribuir com as atividades de vigilância territorial na região do Baixo Xingu. Os povos dessa região, Kawaiwete e Yudjá, já fazem a fiscalização nos limites da terra e nos rios há muito tempo, e sempre solicitaram mais apoio por parte das instituições. Com esse projeto foi possível construir duas bases de vigilância em pontos estratégicos da região e equipá-las com materiais de apoio ao monitoramento, capacitar jovens com treinamento de operação de drone e geoprocessamento, melhorando

a atividade de fiscalização e garantindo a segurança das comunidades locais assim como do território. Ainda visando essa linha de melhoria das capacidades locais, os povos dessa região optaram em melhorar a infraestrutura de suas associações representativas através da aquisição de equipamentos e materiais de escritório que pudesse contribuir com o trabalho de gestão administrativa que elas desenvolvem. A partir desse apoio, as expedições de monitoramento aumentaram e melhoraram, pois os monitores tem condições e equipamentos para auxiliá-los. Vimos também um desenvolvimento na gestão das duas associações, Yarikayu e Jatykap, pois com os computadores para trabalhar e um escritório equipado puderam mobilizar mais recursos e desenvolver outras atividades que antes não era possível sem esses materiais, como acessar editais, organizar documentos, gerir seus projetos, realizar reuniões com suporte tecnológico, etc.

As atividades da região do Leste Xingu foram as mais diversificadas, visando atender demandas que foram levantadas pelas comunidades locais em um diagnóstico realizado em 2021 pela própria governança local. Esse diagnóstico indicava a necessidade de ampliar a participação de mulheres e jovens nas atividades, reuniões e espaços de decisão no Território Wawi, também ampliar as condições de geração de renda, bem estar e garantias de sustentabilidade do território e da soberania alimentar. Foram realizadas atividades voltadas para produção de mudas de espécies frutíferas e outras de interesse sociocultural, através da coleta de mudas e sementes, construção de um viveiro e contratação de viveiristas. Foram produzidas mais de 700 mudas, a comunidade tem ampliado o viveiro e as atividades de produção de mudas, visto que eles querem ampliar a produção de pequi e murici por exemplo, tanto para alimentação quanto para comercialização.

Também foram desenvolvidas atividades que melhorassem a produção da farinha de mandioca, tanto para alimentação das comunidades, quanto para oferta de alimento durante as atividades coletivas e comercialização. Para isso foram abertas roças coletivas de mandioca, onde foram realizados mutirões de manejo, plantio e coleta, bem como a construção de uma casa de farinha e aquisição de equipamentos para melhorar o desempenho do processamento e produção da farinha de mandioca. O aumento na produção da farinha de mandioca possibilita que mais atividades coletivas sejam realizadas, pois essa alimentação é para execução dos mutirões, reuniões e outros eventos que ocorrem na região. Contribuindo com uma alimentação saudável e estimulando a produção do alimento tradicional, além do excedente poder ser comercializado na loja da associação AIK, no próprio polo Wawi. Visando ainda a oferta de geração de renda dentro do território, as comunidades da região optaram em realizar um Seminário sobre Turismo em terra indígena para compreender melhor como essa atividade pode trazer benefícios para as famílias e associação, contribuindo com o desenvolvimento econômico e fortalecendo os aspectos culturais dos povos envolvidos. O Seminário e a Oficina sobre o Plano de Visitação foram realizados juntos, aproveitando a presença das lideranças e representantes de todas aldeias da região que estavam presentes. A consultora contratada e a

assessoria da AIK participaram desse processo de diálogo entre as comunidades para verificar qual o tipo de turismo que eles querem desenvolver. Dessas atividades foi elaborado um relatório e um material orientativo para os próximos passos para construção de um Plano de Visitação de Turismo Indígena na T.I Wawi, nos moldes do turismo de base comunitária. A AIK conseguiu mobilizar outro recurso para avançar no diálogo e construção desse Plano de Visitação e estão utilizando esse material desenvolvido no Seminário e Oficina como orientação.

## **2. Contextualização**

O Território Indígena do Xingu é dividido em quatro regiões, essa divisão é um acordo entre os povos e a Governança local, para facilitar a organização e o trabalho das instituições que trabalhando atendendo esse território, como saúde, educação, Funai e outros. As regiões estão divididas respeitando certas afinidades histórico socioculturais, sendo o Alto Xingu com 9 etnias (Kuikuro, Kalapalo, Aweti, Mehinako, Waura, Matipu, Nafukua, Yawalapiti e Kamayura, mas recentemente o Povo Narovutu que está em processo de ressurgimento), Leste Xingu com 2 povos (Khĩsêlje e Tapayuna), Baixo Xingu também com duas etnias (Kawaiwete e Yudjá), e o Médio Xingu com 5 etnias (Ikpeng, Trumai, Kamaiura, Waura e Kaiabi, e mais recentes algumas famílias Panará).

A ideia proposta pelos Povos do TIX para o presente projeto foi atender as demandas regionais, através de iniciativas que trouxessem melhorias para o bem comum das comunidades, que tenham continuidade e permanência para além do período de execução do próprio projeto. Com este entendimento sobre ações estruturantes, cada região definiu suas prioridades com a participação de todos Povos que habitam essas localidades. As regiões do Alto e Médio Xingu definiram como prioridade a construção de alojamento em seus Polos Bases para auxiliar quando há reuniões e encontros em suas áreas. A região do Baixo Xingu apresentou a proposta de criar Bases de Vigilância e Capacitação para os vigilantes para aprimorar o monitoramento em dois pontos estratégicos nos limites da T.I, além de melhorar a infraestrutura administrativa para dar apoio às associações indígenas de seus Povos. A região do Leste Xingu trouxe várias propostas advindas de um processo de diagnóstico realizado em 2021, desta forma atendendo as demandas de toda comunidade para produção de alimento e segurança alimentar, capacitações e preparação para novas atividades de geração de renda e formações que contribuam com melhorias nos sistemas de produção já existentes e outros a serem implantados.

Cada proposta criada foi pensada para ações que contribuam com a estruturação das atividades que já acontecem em cada região, para melhorar e/ou aperfeiçoar essas ações.

### **3. Metodologia**

A gestão financeira, organização e logísticas necessárias à implementação do projeto foram definidas como um objetivo único para facilitar o controle administrativo do presente projeto. A ATIX definiu como Coordenador Geral do Projeto alguém que já tinha experiência com a gestão de projetos pois fez a gestão do projeto Emergencial da ATIX junto ao Programa REM-MT. Neste ponto, acreditamos que a continuidade foi uma forma de garantir que o conhecimento sobre o processo de gestão específico adotado nos editais do REM não fosse desperdiçado. Foram adotados fluxos de compras e fluxo de comunicações da ATIX definidos pelo Manual da Diretoria Administrativa e Financeira da ATIX, contém as regras para compras, fluxo de comunicação e compras, regras de cotação e responsabilidade fiscal. O diálogo constante com a Diretoria Administrativa e Financeira e com o Secretário Executivo da ATIX que é a pessoa responsável pela supervisão de todos os projetos implementados pela ATIX, além do apoio dos quatro diretores regionais de cada uma das quatro regiões do TIX contribuiu com o planejamento logístico das atividades.

A construção dos dois alojamentos, do polo Leonardo região do Alto Xingu e o outro do polo Pavuru, região do Médio Xingu, foram as lideranças das aldeias dessas regiões que optaram por esse tipo de apoio. Apesar das atividades que acontecem nos quatros polos do TIX ter a participação de pessoas de todas as regiões, muitas das atividades são apenas regionais, atividades da saúde, educação, Funai e outros eventos, contemplando as comunidades locais. Essas construções apoiam ações localmente como regionalmente, quando há atividades maiores como assembleias e Governanças. Fizemos os termos de referência para contratação de empresas através de orçamento global, dando preferência para empresas que tivesse alguma experiência de construção em terras indígenas.

As atividades estruturantes desenvolvidas na região do Baixo Xingu foram voltadas para o fortalecimento das ações de vigilância territorial, através da construção de duas bases de vigilância em pontos estratégicos da região, assim como a aquisição de equipamentos e treinamento que dessem suporte ao monitoramento. Também optaram em fortalecer as duas associações representativas dos povos da região, associação Jatyakap do povo Kawaiwete e associação Yarikayu do povo Yudjá.

Os povos do Leste Xingu definiram as linhas temáticas e as atividades necessárias para alcançar o objetivo de aumentar a capacidade e tornar mais inclusiva a gestão de negócios e a segurança alimentar dos povos

Khĩsêlje e Tapayuna. Em comparação com as outras regiões, as atividades do Leste Xingu foram mais numerosas e mais dispersas ao longo do período do projeto, por isso mesmo, a ATIX entendeu que o Diretor do Leste Xingu teria mais demanda no acompanhamento e na implementação das atividades, por isso alocamos o salário desse diretor nesse projeto.

As atividades voltadas para Segurança Alimentar e Nutricional foram construção de um viveiro, contratação de viveiristas, mutirão para coleta de mudas e sementes e mutirão de roça. A mão de obra para construção do viveiro foi local, a pedido da associação AIK e os mutirões foram realizados pela própria comunidade. Os viveiristas contratados foram pessoas da comunidade, a fim de contribuir com a geração de emprego local. Outras atividades estiveram alinhadas com a Geração de Trabalho, Renda e Comercialização, que possibilitaram a construção de uma casa de farinha equipada com materiais e ferramentas para o processamento de farinha, mutirões de colheita e processamento da mandioca. A mão de obra da construção da casa de farinha foi local, sendo um senhor experiente escolhido para o trabalho, indicado pela associação AIK. Nessa linha também foram realizados um Seminário e uma Oficina sobre turismo de base comunitária em terra indígena, que contaram com a participação de representantes e lideranças de todas as aldeias do Leste Xingu, para compreender mais sobre as regras e funcionamento dessas atividades, seguindo a instrução normativa da FUNAI que regula sobre essa atividade em terras indígenas. Esse seminário viabilizou a elaboração de um relatório e um material orientativo para que a comunidade e associação AIK pudessem dar os próximos passos em direção a construção do Plano de Visitação Turística daquele território. Por último, nessa região, também optaram em realizar uma Oficina de Gestão Pública e Políticas Públicas voltadas aos direitos dos Povos Indígenas, contemplando principalmente a participa o de mulheres e jovens para que pudessem compreender melhor sobre o assunto. Foram feitas duas oficinas, uma primeira que contou com a participa o dos representantes do CIMI Mato Grosso, importante institui o indigenista que tem atuado há anos apoiando os povos na garantia e defesa de seus direitos, e na segunda oficina foram convidadas duas lideranças Khĩsêlje para que pudessem ser os palestrantes e ministrar o conteúdo em sua língua materna para melhor compreensão dos participantes.

#### **4. Resultados alcançados pelo Projeto:**

<b>Resultados esperados</b>	<b>Atividades executadas</b>	<b>Indicadores</b>	<b>Metas alcançadas (quantificar)</b>
A 1.1 Gestão de projeto realizada	A1.1.1 Gestão, logística e controle financeiro do projeto	número de relatórios produzidos e aprovados dentro do período de execução do projeto de 12 meses	100% da logística executada; 1 relatório financeiro final; 1 relatório final de execução;
A 2.1 Alojamento no Polo Leonardo Vilas Boas de 128 m <sup>2</sup> - construído Alvenaria e tábua	A2.1.1 Construção do alojamento do Polo Leonardo	m <sup>2</sup> construído  Indicador de impacto: aumento de atividades realizadas no polo Leonardo Vilas Boas	1 construção de um alojamento/redário no Polo Leonardo. 128m <sup>2</sup> construído
A 3.1 Um Alojamento construído no Polo Pavuru medindo 128m <sup>2</sup> - Alvenaria e Tábua	A3.1.1 Construção de um alojamento no Polo Pavuru.	m <sup>2</sup> construído  Indicador de impacto: aumento de atividades realizadas no polo Pavuru	1 construção de um alojamento/redário no Polo Pavuru. 128m <sup>2</sup> construído
A 4.1 2 bases de vigilância indígena construídas	A4.1.1 Construção de 2 bases de vigilâncias de 6x5m 60 m <sup>2</sup> nas regiões do Rio Arraias e Rio Mosquito	m <sup>2</sup> construído  indicador de impacto: aumento no número de vigilância realizadas na região	2 Bases de Vigilância construídas na Região do Baixo Xingu; 5x6m <sup>2</sup> cada base 60m <sup>2</sup> construídos
A 4.2 Bases de vigilâncias equipadas e aptas a dar suporte às vigilâncias	A 4.2.1 Equipar as bases de vigilância do Baixo Xingu	fotos e relatório financeiro; materiais adquiridos;	2 sistemas fotovoltaicos simples; 1 motor de popa 50 Hp; 2 drones DJI mini-3 pró; 2 notebooks; 1 barco de alumínio; 2 conjuntos de panelas e talheres; 2 geradores portátil 6kva a gasolina; 2 rádios comunicação multi-frequencial;
A 4.3 Capacitar pessoas Kawaiwete e Yudja vigilância e proteção territorial	A 4.3.1 capacitação de pessoas dos povos Kawaiwete e Yudja em vigilância e proteção territorial na utilização dos equipamentos.	número de pessoas capacitadas	1 treinamento presencial realizado; 15 alunos formados;
A 4.4 Equipar a sede da Associação Kawaiwete no Polo Diauarum	A4.4.1 Aquisição de equipamentos para sede da Associação Kawaiwete no Polo Diauarum	número de pessoas capacitadas	1 treinamento presencial realizado; 15 alunos formados;
A 5.1 Enriquecer os quintais produtivos das famílias com plantio de mudas frutíferas	A5.1.1 Construção de um viveiro 6x9 metros	m <sup>2</sup> construído	1 viveiro construído; 54m <sup>2</sup> construído; 350 mudas
A.5.2: Viveiristas realizando a manutenção do viveiro.	A5.2.1 Contratação de 2 viveiristas indígenas.	Número de mudas produzidas.	2 pessoas contratadas; 710 mudas produzidas;

A.5.3 Aumento da produção e coleta de mudas de espécies frutíferas	A5.3.1 Mutirão para produção de mudas e expedição para coletas	número de espécies e quantidade coletada	360 mudas saudáveis;
A.5.4 Informar e Conscientizar a comunidade e Associação Indígena AIK sobre Turismo em Terra Indígena e as Modalidades de turismo	A5.4.1 Seminário sobre Turismo na aldeia	Número de participantes	1 Seminário realizado; 40 participantes;
A5.5 construções de plano de visitação da T.I WAWI-Leste Xingu	A 5.5.1 Construção do Plano de Visitação da T.I WAWI - Leste Xingu	Número de participante	1 relatório de atividades do encontro; 1 plano orientativo para próximos passos para atividade turística na aldeia; 40 participantes;
A 5.6 Ampliação das roças comunitárias de mandioca	A5.6.1 Mutirão para limpeza, manejo e ampliação da roça comunitária	Número de novas roças abertas ou ampliadas	Abertura de 4 roças para plantio de mandioca; 3 mutirões realizados;
A5.7 Casa comunitária para processamento de Farinha 12x8m <sup>2</sup> construída	A5.7.1 Construção de uma casa de processamento de farinha de mandioca 12X8m <sup>2</sup>	Uma casa comunitária de processamento de farinha construída m <sup>2</sup> construído	1 construção de uma casa de farinha de 12x8m <sup>2</sup> ; 96m <sup>2</sup> construído.
5.7 Casa de processamento da farinha equipada	A5.7.2 Aquisição de equipamentos para casa de processamento da farinha	Equipamentos adquiridos:	2 Ralador de mandioca elétrico; 2 panelas nº 70; 3 panelas nº 60; 4 panelas nº 55; 2 caixas d'água 1000L; 2 caixas d'água 500L; 2 prensas hidráulica; 5 carrinhos de mão; 2 panelas caldeirão 70L; 2 tachos 58" 1,5 diâmetro c/ borda; 5 Bacia de Alumínio 33L; 5 martelos; 8 Facas peixeira; 1 rolo de lona transparente;
A5.7 Processamento de Mandioca cultivada	A5.7.3 Mutirão para colheita da mandioca na roça antiga e processamento	número de participantes	30 mulheres participando da atividade de produção de farinha de mandioca; Aumento da produção de farinha para eventos coletivos na aldeia;
A5.8 Capacitar jovens e mulheres da T.I Wawi ao estudo de Gestão e Políticas Públicas sobre	A5.8.1 Oficina de Gestão Pública e Políticas Públicas voltadas aos direitos dos Povos Indígenas	número de participantes.	2 oficinas realizadas; 100 participantes;

Direitos dos Povos Indígenas			
------------------------------	--	--	--

## 5. Impacto do Projeto (avaliação dos resultados):

As atividades nesse projeto foram todas estruturantes, que trouxessem benefícios para as comunidades de cada região, mas que de certa forma também beneficiassem a população das outras regiões do território.

As construções dos alojamentos/redários nos polos regionais, Alto e Médio Xingu, possibilitaram a realização de reuniões e encontros nessas regiões, visto que a falta de alojamento disponível e/ou adequado é um impeditivo para realização de certos encontros. Ter espaços adequados para receber os participantes, viabilizou a realização de alguns eventos nessas regiões, a exemplo do Primeiro Encontro da Educação Escolar Indígena que ocorreu em novembro de 2023 no Polo Pavuru, e a acomodação da equipe da Energisa no Polo Leonardo que estão fazendo a instalação das Placas de energia fotovoltaica em toda região, utilizando esse alojamento como ponto central da equipe de ações. Melhorar as estruturas desses polos permite que as comunidades e governança do território se reúnam mais vezes, contribuindo com gestão territorial e ambiental, pois num território coletivo com o TIX, as reuniões, assembleias e governanças são essenciais para preservação do meio ambiente, das culturas, das comunidades e dos direitos dos povos indígenas.

O fortalecimento das associações do Baixo Xingu, associação Jatykap do povo Kawaiwete e associação Yarikayu do povo Yudjá, contribuiu com o desenvolvimento da gestão e mobilização de novos recursos para atender as comunidades da região, pois antes não tinham nenhuma estrutura de escritório. A exemplo de trabalhos desenvolvidos a partir do apoio desse projeto foi o 2º Encontro das Mulheres Kawaiwete, e o projeto de resgate e construção da casa tradicional Akatxi do povo Yudjá. O fortalecimento das associações comunitárias (étnicas), possibilita a autonomia desses povos em atender suas próprias demandas, contribuindo com a gestão de seus territórios.

Nessa região foi possível apoiar também as atividades de monitoramento territorial que esses povos já realizam, construindo as bases de vigilância, equipamento essas bases e as equipes de monitoramento e capacitando os jovens, homens e mulheres, para que possam ajudar as atividades de monitoramento territorial de suas regiões. Dessa forma, impedindo que invasores e outras atividades ilícitas ocorram na região, contribuindo para a conservação da biodiversidade e preservação da floresta.

As ações desenvolvidas no Leste Xingu, contribuem diretamente com o fortalecimento da soberania alimentar das comunidades da região, tanto pelas atividades de produção de mudas no viveiro como pelas ações de produção de roças coletivas. Os povos do Leste Xingu, Khĩsêlje e Tapayuna, já tem desenvolvido

atividades de plantio de grandes áreas de pequi e murici, frutas que são muito importantes na alimentação tradicional, entretanto nos últimos anos eles vem estudando possibilidades de comercializar esses frutos ou seus produtos, como por exemplo o óleo de pequi. A construção do viveiro possibilita aumentar a produção de mudas dessas e outras frutas, para plantio futuro em áreas coletivas. Visto que essa região é uma terra que foi retomada de uma fazenda antiga, muitas áreas foram desmatadas e hoje são cobertas por capim e outras espécies invasoras. Portanto, a recuperação dessas áreas com árvores frutíferas nativas contribui com a manutenção e preservação do meio ambiente dessa região.

O Seminário de Turismo indígena foi um meio de contribuir com a manutenção e preservação da floresta, pois, mesmo que a atividade ainda não tenha se iniciado, os povos envolvidos entenderam que para os turistas querer visitar um local, este tem que estar com o meio ambiente preservado, limpo e em equilíbrio, assim como a geração de renda através dessas atividades evitam que as pessoas da comunidade se envolvam com atividades ilícitas para ganhar dinheiro, como pesca esportiva ou venda de madeira.

As Oficinas de Gestão Pública e Políticas Públicas voltadas aos direitos dos Povos Indígenas, com ampla participação de jovens e mulheres, também foi fundamental para contribuir com a compreensão dessas pessoas sobre seus direitos. Como funcionam os poderes, quais as responsabilidades das esferas federativas, qual o papel do estado, etc. Essa oficina foi fundamental para a compreensão dos participantes sobre o dispositivo do Marco temporal, que se aprovado pode afetar os povos dessa região. A compreensão de seus direitos, por parte das comunidades indígenas, também ajuda na preservação da biodiversidade e floresta, pois essa compreensão ajuda a garantir a proteção e a luta pelo direito ao território ancestral.

## **6. Avaliação dos riscos e oportunidades:**

Algumas dificuldades no projeto foram em relação as condições das estradas, por falta de manutenção em pontes e outras áreas críticas, tivemos que reagendar algumas atividades e entregas de materiais. A manutenção dessas estradas e pontes é de responsabilidade das prefeituras, que demoram para realizar as devidas manutenções antes dos períodos críticos das chuvas. Apesar dessa realidade, as atividades não deixaram de serem executadas e concluídas.

As atividades de capacitações, oficinas, seminários e mutirões tiveram ampla participação de jovens e mulheres. Avaliamos isso como um resultado muito positivo, pois em reuniões do Movimento de Mulheres (MMTIX) e Movimento de Jovens (MJTIX) é relatado que a ATIX assim como outras instituições devem ampliar a oferta e dar condições para que as pessoas desses grupos também sejam beneficiadas. Essa participação contribui com a gestão democrática do território, pois amplia o debate entre os diversos agentes do território

e possibilita que os debates e diálogos tenham mais diversidade, atendendo as demandas dos diversos grupos sociais do TIX.

## **7. Lições Aprendidas**

Acreditamos que a experiência na execução desse projeto estruturante trouxe muitos aprendizados, não só para a ATIX, mas como para toda população do território. Pois, investir em atividades estruturantes, beneficiou não apenas uma ou outra comunidade, mas toda uma região ou até mesmo todo território. Durante a reunião de Governança Geral em novembro de 2023, as lideranças presentes parabenizaram a ATIX e as lideranças regionais que optaram em construir os alojamentos/redários, pois isso beneficiou todos, principalmente os moradores de outras regiões quando vão participar de encontros nesses polos.

As atividades de estruturação das associações também foi algo muito positivo e que a ATIX tem considerado realizar para outras associações comunitárias em projetos futuros. Pois essa estratégia possibilita a autonomia dessas associações para execução de seus projetos, enquanto a ATIX pode atuar numa esfera maior, visando todo território.

Outro aspecto importante, foi o apoio aos grupos de monitoramento territorial dos povos e suas associações. Estruturar o trabalho de monitoramento local, com aquisição de equipamentos e capacitação, foi uma experiência muito positiva e esse aprendizado será ampliado através de outros projetos e parceiros, para mobilizar cada vez mais apoio para contribuir com as comunidades e grupos que já realizam o monitoramento territorial em suas microrregiões.

## **8. Conclusão**

Essa foi a primeira experiência da ATIX com um projeto estruturante que atendesse as 4 regiões do território de acordo com a demanda levantada pelos povos de cada região. Diferentemente de outros projetos que tiveram atuações locais ou por povos, o projeto estruturante possibilitou a execução de ações que contribuíssem não somente com as comunidades da região, mas com todo território.

A melhoria das estruturas dos polos é uma necessidade desse território, aos poucos a ATIX vem conseguindo implementar projetos que permitem a construção de alojamentos, refeitórios, auditórios, escritórios e outros espaços que possam atender toda comunidade xingwana. A construção dos alojamentos/redários foi um passo importante na direção de melhorar essas estruturas locais, contribuindo de certa forma com a própria gestão territorial, pois permite receber os convidados e participantes de reuniões e encontros com mais conforto e segurança. Esses encontros de lideranças e movimentos sociais dentro do território são fundamentais para a construção democrática de um território coletivo, por isso a importância de realizar essas melhorias e ampliar as infraestruturas.

Em relação aos apoios das atividades de monitoramento territorial, notou-se a importância e necessidade de apoiar mais o trabalho das associações indígenas e grupos comunitários que realizam o monitoramento em suas regiões. A aquisição de equipamentos e capacitações de drone e geoprocessamento, garantiu que os grupos de monitores Kawaiwete e Yudjá ampliassem as expedições de vigilância em suas regiões, dando condições para realizar um trabalho mais técnico e seguro. Além disso a construção de duas bases de vigilância em pontos estratégicos da região do Baixo Xingu possibilitará atividades mais constantes de

monitoramento, evitando a invasão do território por pescadores, caçadores e madeireiros. Essas atividades voltadas para o monitoramento territorial, a partir do trabalho das próprias comunidades é uma necessidade que a ATIX quer atender juntamente com o GT de Proteção Territorial do TIX e outras instituições que já atuam no território. Essa estratégia de apoiar os grupos locais que já realizam o monitoramento é crucial para garantir a segurança do território, pois esses grupos já conhecem as suas regiões e sabem quando e onde os invasores estão agindo.

Além de apoiar as atividades de monitoramento, a ATIX percebeu a necessidade de garantir o fortalecimento institucional das associações comunitárias e étnicas do TIX. Com a experiência nesse projeto, de apoiar as associações locais do Baixo e Leste Xingu, notou-se a importância de garantir que essas entidades tenham o mínimo de infraestrutura e capacitação para poder fazer sua autogestão, mobilizar recursos e desenvolver formar próprias de articulação com suas bases. Dessa forma, as próprias associações poderão atender demandas locais de acordo com a especificidade de cada povo. A ATIX pretende continuar com esse trabalho, apoiando cada vez mais as associações locais das quatro regiões, para que essas ações de fortalecimento institucional se desdobrem para associações comunitárias e familiares.

Em todo projeto, principalmente nas capacitações, oficinas e seminários, houve uma ampla participação de jovens e mulheres. Essa participação vem crescendo cada vez mais no território, para atender as demandas que os movimentos estão trazendo para a Governança Geral e para própria ATIX, sendo Movimento Mulheres do TIX (MMTIX) e Movimento de Jovens do TIX (MJTIX). A participação desses grupos sociais em reuniões e outros eventos estão se tornando cada vez mais naturalizados, isso é muito positivo para gestão do território, pois essas pessoas trazem outros olhares para os debates, expandindo as possibilidades e contribuindo para que cada vez mais esses espaços sejam democráticos, gerando bem-viver, segurança e a garantia dos direitos por um território protegido, igualitário e sustentável.

## **9. Referências Bibliográficas**

**10. Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas e os produtos gerados ao longo do projeto.**



Alojamento do Polo Leonardo



Alojamento do Polo Leonardo



Caciques Kawaiwete



Treinamento de Drone



Apresentação Cultural durante Oficina de Direitos



Oficina de Direitos Indígenas



Oficina de Direitos Indígenas



Grupo de monitoramento Yudjá



Monitoramento do rio Awaia Missu



Construção do Plano de Visitação Turística da T.I Wawi



Seminário de Turismo de Base Comunitária no Leste Xingu.



Estruturação do escritório da Associação Jatypap.




# REM MT - Termo de Encerramento ao Contrato de apoio nº 219/2022 - ASSOCIAÇÃO TERRA INDÍGENA XINGU - ATIX


Relatório de auditoria final

2025-04-07

Criado em:	2025-04-02 (Horário Padrão do Uruguai)
Por:	Fabia Silva (fabia.silva@funbio.org.br)
Status:	Assinado
ID da transação:	CBJCHBCAABAAt6oudbV3VL5yRUq_os4cTIQaov1zqiYa

## Histórico de "REM MT - Termo de Encerramento ao Contrato de apoio nº 219/2022 - ASSOCIAÇÃO TERRA INDÍGENA XINGU - ATIX"


-  Documento criado por Fabia Silva (fabia.silva@funbio.org.br)  
2025-04-02 - 15:46:35 ADT- Endereço IP: 177.131.164.57
-  Documento enviado por email para lanukula KS (pres.atix@gmail.com) para assinatura  
2025-04-02 - 15:49:21 ADT
-  Email visualizado por lanukula KS (pres.atix@gmail.com)  
2025-04-02 - 16:14:10 ADT- Endereço IP: 74.125.210.174
-  Documento assinado eletronicamente por lanukula KS (pres.atix@gmail.com)  
Data da assinatura: 2025-04-02 - 16:23:26 ADT - Fonte da hora: servidor- Endereço IP: 189.43.247.50
-  Documento enviado por email para Manoel Serrao Borges de Sampaio (manoel.serrao@funbio.org.br) para assinatura  
2025-04-02 - 16:23:31 ADT
-  Documento enviado por email para Natália Corrêa Santos (natalia.santos@funbio.org.br) para assinatura  
2025-04-02 - 16:23:31 ADT
-  Documento enviado por email para Bruno Pinheiro (bruno.pinheiro@funbio.org.br) para assinatura  
2025-04-02 - 16:23:31 ADT
-  Email visualizado por Bruno Pinheiro (bruno.pinheiro@funbio.org.br)  
2025-04-02 - 16:28:10 ADT- Endereço IP: 177.124.249.50

 Documento assinado eletronicamente por Bruno Pinheiro (bruno.pinheiro@funbio.org.br)

Data da assinatura: 2025-04-02 - 16:28:35 ADT - Fonte da hora: servidor- Endereço IP: 177.124.249.50

 Documento assinado eletronicamente por Natália Corrêa Santos (natalia.santos@funbio.org.br)

Data da assinatura: 2025-04-02 - 17:44:35 ADT - Fonte da hora: servidor- Endereço IP: 177.124.249.50

 Documento assinado eletronicamente por Manoel Serrao Borges de Sampaio (manoel.serrao@funbio.org.br)

Data da assinatura: 2025-04-07 - 10:37:08 ADT - Fonte da hora: servidor- Endereço IP: 177.235.148.106

 Contrato finalizado.

2025-04-07 - 10:37:08 ADT